



Ano 2 | # 4 | edição bimestral | julho e agosto de 2009

Revista editada pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom

As redes sociais no ciberespaço: comunidades virtuais, ambiente de interação e representações simbólicas

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. Coleção Cibercultura. 191p.

ISBN: 978-85-205-0525-0

Luciana Fischer¹

Os processos sociais que ocorrem no ciberespaço são objetos de estudo da autora Raquel Recuero, que desenvolve pesquisas vinculadas às redes sociais e comunidades virtuais na Internet, à conversação, aos fluxos de informação e capital social nestes ambientes. Recuero é jornalista e doutora em Comunicação e Informação pela UFRGS, professora do Programa de Pós-Graduação em Letras e da Faculdade de Comunicação Social, da Universidade Católica de Pelotas. Além disso, também é pesquisadora vinculada ao CNPq e desenvolve trabalhos sobre a temática “redes sociais na Internet” desde o ano de 2002.

Raquel Recuero mantém seu *blog* “Social Media” onde há além de diversos textos atualizados sobre a área, o *link* “papers” onde são encontrados trabalhos correlatos de outros autores, organizados cronologicamente a partir de 2001. No link “arquivos” podem ser identificados os comentários postados referentes aos textos publicados na página principal de seu *blog* que proporciona ao leitor uma possibilidade bastante interessante de pesquisa.

Redes Sociais na Internet é o resultado parcial de sua tese de doutorado defendida em 2006, mas também de pesquisas sobre redes sociais que realizou nos últimos anos. O livro foi organizado em duas partes (1) Redes Sociais na Internet e (2) Aspectos do

¹ Professora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCC.

Estudo das Redes Sociais na Internet o que possibilita uma leitura e pesquisa não linear sobre a área de estudo.

A apresentação da obra foi realizada por sua colega e amiga Suely Fragoso, da UNISINOS e a orelha é assinada por André Lemos, professor da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O primeiro capítulo, da primeira parte da obra viabiliza ao leitor um conhecimento sobre *Elementos das Redes Sociais na Internet* onde são apresentados os atores (pessoas envolvidas na rede analisada), as conexões que podem ser constituídas mediante os laços sociais e das interações entre os atores que podem ser, inclusive reativas mesmo no cenário virtual. “A idéia de relação social é independente do seu conteúdo. O conteúdo de uma ou várias interações auxilia a definir o tipo de relação social que existe entre dois integrantes (...) e o conteúdo constitui-se naquilo que é trocado” (p. 37).

São apresentados alguns conceitos sobre capital social para que seja contextualizado o aspecto coletivo resultado das características distintas que permeiam os interesses de cada indivíduo ao participar de uma rede social, pois todas as relações são, neste caso, mediadas pela tecnologia (computador) e os tipos de capital social atuam como fator motivador para as conexões, mas também auxiliam a moldar padrões que podem emergir em sites de redes sociais.

No capítulo sobre as *Tipologias das Redes Sociais na Internet* é apresentada uma análise quanto aos tipos de redes e suas performances. São citadas a Rede Igualitária, Rede Mundos Pequenos, Redes sem Escala além dos elementos de análise que permitem as propriedades dessas redes. As *Dinâmicas das Redes Sociais na Internet* aborda os processos que ocorrem na rede decorrentes das interações entre os diversos atores e, por conseguinte, as mutações que estes processos sofrem em decorrência da emergência de novos padrões de comportamento sociais que se refletem no ambiente virtual. De acordo com Recuero (p.90), “o próprio aparecimento de redes sociais na Internet pode ser considerado um comportamento emergente e auto-organizado”.

Tipos de Redes Sociais na Internet é tema abordado no primeiro capítulo da Segunda parte do livro que conceitua as redes sociais da Internet como podendo ser redes emergentes (ex. *webblog*) que é “constantemente construída e reconstruída através das trocas sociais” e as redes de filiação ou de associação que podem ser constituídas de indivíduos-atores ou grupos e nesta perspectiva os internautas se relacionam mediante conexões que proporciona o sentimento de pertencimento. Neste último caso os atores escolhem onde querem estar e se querem permanecer em um dado grupo, caso desejem se retirar podem fazê-lo sem qualquer constrangimento que poderia haver no ambiente físico.

A autora destaca que nos *Sites de Redes Sociais* há forte utilização das ferramentas de comunicação mediadas pelo computador e pelos atores sociais, pois “sites de redes sociais são os espaços utilizados para a expressão das redes sociais na Internet” (p.102).

Algumas características apontadas são a visibilidade dos atores sociais - resultado de exposição contínua e ininterrupta em alguns casos, a reputação - aspecto importante a ser considerado uma vez que um indivíduo, produto, serviço, marca ou organização inserido neste cenário pode obter determinada percepção construída pelos demais atores. A popularidade e a influência que tais atores têm neste cenário virtual podem direcionar as ações de determinados internautas inseridos no contexto, pois apreende-se novas atitudes e comportamentos a partir do convívio, ainda que virtual.

A *Difusão de Informações em Redes Sociais* possibilitam o estudo sobre a estrutura de determinados grupos e como esta estrutura é alterada pelo tempo. A disseminação de informações fortalece a permanência dos atores que decorrente de interesses próprios se mantêm ativos e integrados no grupo, favorecendo desta forma uma re-significação, muitas vezes, sobre certas temáticas. Exemplos podem ser identificados no capítulo.

O último capítulo *Comunidades em Redes Virtuais* trata sobre a estrutura de um *cluster*, ou seja, de um aglomerado de nós com maior densidade de conexões que através de interações sociais mútuas resultam na sentimento de pertencimento, de trocas comunicativas e relacionais, pois “o que constitui e mantém o grupo são as interações, e não o território” (p.151). Ainda neste capítulo a autora analisa três tipos de comunidades: Emergentes, de Associação ou Filiação e a Híbrida. Em todas estas, independente do grau de envolvimento ou de pertencimento, pode-se notar a presença de laços sociais que podem ser fortalecidos diante das interações realizadas e dos interesses individuais que refletem no grupo.

Ao final da obra são apresentados sites de redes sociais com uma breve explicação sobre sua concepção e estrutura, desta forma possibilitando ao leitor melhor compreensão de seu funcionamento. Os sites citados são: *Orkut, Fotolog, Flickr, Facebook, MySpace, Twitter e Plurk*.

Redes Sociais na Internet procurou “indicar caminhos possíveis para mapear, compreender e discutir essas redes sociais e os fenômenos advindos delas”. Num primeiro momento objetivou-se desenvolver uma reflexão quanto à pesquisa empírica sobre o tema, uma vez que os processos latentes no ciberespaço permanecem propensos a redefinições diante da metamorfose inspirada pelas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs).

A obra apresenta um texto de fácil compreensão, pois a autora utiliza uma linguagem simples, porém, com muita riqueza conceitual e analítica. Por se tratar de um assunto novo, mas em constante transformação – a tecnologia apresenta mudanças muito dinâmicas na área da Internet, cada vez mais torna-se fundamental o estudo e a investigação neste campo

Este livro é indicado para professores, alunos, profissionais das áreas de comunicação, marketing, tecnologia, pedagogia e todas as pessoas que se interessam pelo tema, pois a presença de atores sociais inseridos no cenário virtual tem crescido consideravelmente nos últimos anos ou por desejo intrínseco ou por necessidades demandadas pelos ambientes e interações ocorridas em primeira instância no cenário físico, afinal, ambos os ambientes se integram permitindo que ações e reações se complementem no tempo e espaço.

